Há risco de ter mais convulsões febris?

O risco de ter outra convulsão é mais elevado em:

- Crianças com história familiar;
- Crianças que tiveram a primeira convulsão antes dos 12 meses;
- Febre baixa no primeiro episódio.

O meu filho pode ficar com Epilepsia?

A epilepsia é uma doença em que há convulsões na ausência de febre.

As convulsões febris associam-se a um risco ligeiramente maior, mas o risco continua a ser baixo (cerca de 2%).

**EMBORA POSSAM PARECER
MUITO ASSUSTADORAS
PARA QUEM VÊ, AS
CONVULSÕES FEBRIS
RARAMENTE SÃO
PERIGOSAS!**

USF Arandis

Morada: Rua Fernando Barros Ferreira Leal - Urb. Conquinha, s/n 2560-253 Torres Vedras

Telefone: 261 336 373 /371

E-mail: arandis.usf@gmail.com

Facebook: USF ARANDIS Torres Vedras

Site: <http://arandisusf.wixsite.com/usfarandis>

Tutora: Dr^a Margarete Paiva

Convulsões febris

1^a versão - 2021

Autoria: Adriana Silva (MIM 6^o ano)

O que são?

Contrações musculares involuntárias com alteração transitória de consciência. Surgem em criança saudáveis, quando há uma subida rápida da temperatura. São mais frequentes entre os 6 meses e os 5 anos de idade.

Como são?

- Movimentos repetitivos e involuntários dos braços e/ou pernas;
- Rigidez do corpo;
- Revirar de olhos ou olhar fixo;
- Espumar da boca;
- Urinar e/ou defecar;
- Alteração do estado de consciência;
- Ausência de resposta a vozes e/ou ao toque.

Na maior parte das vezes, terminam espontaneamente em menos de 5 minutos. Após a crise, a criança fica um pouco sonolenta, mas recupera totalmente pouco tempo depois.

O que fazer se assistir a uma convulsão febril?

- Anotar as horas em que começou e terminou;
- Não colocar nada na boca da criança;
- Deitar a criança de lado e afastar móveis e objetos;
- Despir a criança e reduzir a temperatura ambiente;
- Dar medicamento para baixar febre (Por exemplo: paracetamol / ben-u-ron®);
- Se não for a primeira convulsão, os pais podem já ter em casa Diazepam, um medicamento que se utiliza para parar a convulsão.

Como prevenir?

Podemos não conseguir prevenir as convulsões febris se houver um aumento rápido da temperatura. Contudo, podem ser evitáveis caso haja um bom controlo da febre. Em casos especiais, o médico poderá aconselhar medicamentos dirigidos.

Quando ir ao hospital?

Uma criança com o primeiro episódio de convulsão febril deve ser observada no hospital. Por vezes, pode ficar algumas horas em vigilância.

Caso não seja o primeiro episódio, a criança deve ser observada se presença de sinais de alarme:

- Durar mais de 5-10 minutos;
- A convulsão só envolver uma parte do corpo;
- Não recuperar totalmente a consciência após uma convulsão;
- Ter mais do que uma convulsão no mesmo dia;
- Se a febre é resistente aos medicamentos para baixar a febre.